



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS**  
**“CASA ODON BEZERRA”**  
**Gabinete do Vereador Kilson Dantas**

---

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2020**

INSTITUI A MEDALHA DO MÉRITO DA CARIDADE “PE. CRISTIANO MUFFLER” E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

**Art. 1º** - Fica instituído no âmbito do Poder Legislativo Municipal a Medalha do Mérito da Caridade “PE. CRISTIANO MUFFLER” e dá outras providencias.

**Parágrafo Único** - A Medalha de que trata o “Caput” deste artigo, acompanhada de um Diploma a ser expedido pelo Poder Legislativo Municipal, será confeccionada na face principal, ao centro, em realce, a efígie do rosto do patrono, circundada pela legenda "Medalha do Mérito da Caridade Pe. Cristiano Muffler", com o ano da concessão. No reverso, ao centro, em realce, o Brasão do Município de Bananeiras, circundado pela legenda "Câmara Municipal de Bananeiras".

**Art. 2º** - A medalha ora instituída será conferida pela Câmara Municipal de Bananeiras em Sessão Solene, às pessoas, movimentos e entidades que realizam trabalhos voluntários de caráter assistencial, caritativo, filantrópico ou de relevância social.

**Art. 3º** - A proposta para a concessão da comenda deverá partir da Mesa Diretora do Poder Legislativo Municipal através de Projeto de Decreto Legislativo.

**Parágrafo Único** – Não deverá ultrapassar a quantidade de 03 (três) comendas por ano.

**Art. 4º** - As despesas decorrentes da execução desse Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentarias próprias do Poder Legislativo Municipal.

**Art. 5º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras, 07 de junho de 2020.

**Kilson Rayff Dantas da Silva**  
**Vereador - REDE**



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS**  
**“CASA ODON BEZERRA”**  
**Gabinete do Vereador Kilson Dantas**

---

**JUSTIFICATIVA**

Enfrentamos atualmente diversas modificações sociais, culturais, econômicas e ético-morais. Daí nos perguntamos: a humanidade está perdida? Ou alguns seres humanos não encontraram a razão de viver? Assim, partimos para compreender que o trabalho voluntário e a caridade é um meio pelo qual o ser humano pode se encontrar e desenvolver para, assim, encontrar razões que o façam viver, não somente motivados por preceitos religiosos de auxílio, mas pelo desejo de amar cada vez mais.

Também podemos repetir “a ação voluntária, o serviço voluntário ou o voluntariado é a forma com que cada vez mais pessoas procuram contribuir para uma nova ordem social, conscientes da sua responsabilidade ante uma sociedade desigual”. (Paes, 2017. p. 440). O amor não é reconhecido somente em palavras, mas em atos concretos (caridade), o que tornou La Fraternité um dos grandes alvos da Revolução Francesa, em 1789, sobrevivendo o Iluminismo. Inspirados por este ideal, positivamos na Constituição Federal de 1988 a busca da construção de uma sociedade livre, justa e solidária (art. 3º, inciso I) e depois estabelecemos a ordem social nos pilares do trabalho, do bem-estar e da justiça social.

Por considerar necessário que esta egrégia Casa Legislativa continue incentivando o modelo de ordenação social ancorado nas noções de civilidade, regularidade, disciplina, moralidade e utilidade social, a Caridade, encaminhamos o presente projeto visando a concessão de uma medalha que se direcione especificamente às pessoas, movimentos e entidades que realizam trabalhos voluntários de caráter assistencial, caritativo, filantrópico ou de relevância social.

Sugerimos que a medalha seja instituída em Homenagem ao apóstolo da caridade, Padre Cristiano Muffler, que faleceu em 2006 deixando um legado de sabedoria, honradez e dignidade moral, bem como um grande exemplo de trabalho na área pastoral, notadamente no apoio às Comunidades Eclesiais de Base, pastorais, movimentos e num virtuoso trabalho de caridade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras, 07 de junho de 2020.

**Kilson Rayff Dantas da Silva**  
**Vereador - REDE**



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS**  
**“CASA ODON BEZERRA”**  
**Gabinete do Vereador Kilson Dantas**

---



Alemão de berço, mas brasileiro de coração, Padre Cristiano Muffler Nasceu no dia 23 de junho de 1935 em Idashof, leste da Alemanha. Estudou teologia na Universidade de Munique e no seminário de Málaga / Espanha. Foi ordenado padre, no ano de 1962, pelo bispo dos exilados pela guerra, bispo da Diocese de Hildesheim, diocese no Norte da Alemanha, o qual ,em 1963, o liberou para o Brasil, atendendo ao pedido de um bispo alemão, Dom Anselmo de Tubarão /Santa Catarina que, por sinal, tinha sido anteriormente bispo de Campina Grande. Chegou ao Brasil na cidade de Tubarão no mês de janeiro de 1964.

Dom Anselmo, conhecedor da carência de padres no Nordeste, incentivou ao padre Cristiano pedir ao seu bispo a transferência para aquelas terras, com vontade de chegar logo na Paraíba, em João Pessoa ou Campina Grande, pois Guarabira não existia ainda como diocese. Mas foi enviado para a diocese de Floresta / PE, onde tinha um bispo alemão que fez amizade com seu bispo durante o Concílio Vaticano II.

A partir do ano de 1974, já estava na Paraíba por convite de Dom José Maria Pires, tomando conta da paróquia de Pirpirituba com Sertãozinho e Belém e, na medida que a saúde do Pe. Epitácio de Serra da Raiz diminuía, foi chegando Jacaraú, Lagoa de Dentro, Caiçara, algumas comunidades de Tacima, Lagoa de Dentro, Duas Estradas e finalmente Serra da Raiz, uma região onde hoje tem exatamente dez municípios, quase todos com um padre.

Mas, como diz o ditado, "Deus dá o frio conforme o cobertor": Chegou Dom Marcelo Carvalheira, bispo da região episcopal de Guarabira. Com ele e com seu lema "Evangelizar" surgiu um novo tempo nesta região, muita alegria, muito ardor missionário. Em Guarabira chegaram os padres Pe. Celestino e Pe. Luis. Chegou em Belém João Batista Sales- que se tornou depois monge em Alagoas- com uma pequena equipe de missionárias, entre as quais sua irmã, a Ir. Socorro que atua hoje no Bom Samaritano em Pirpirituba. Moravam em Jacaraú e depois em Duas Estradas as irmãs Clarissas Franciscanas de Belo Horizonte, trazidas por Dom José Maria Pires e Dom Marcelo.

Mas, o que mais ajudou e nos enchia de alegria e satisfação, era a dedicação dos nossos leigos: catequistas, animadores, dirigentes das celebrações, membros dos conselhos de pastoral e administração das paróquias e comunidades.

Em 1984 Dom Marcelo transferiu padre Cristiano para Mari, incluindo as cidades de Mulungu, Alagoinha e Cuitegi.

Quando Pe. Adelino, perseguido pelo esquadrão da morte, teve que fugir às pressas para Roma,



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS**  
**“CASA ODON BEZERRA”**  
**Gabinete do Vereador Kilson Dantas**

---

fiquei com as duas paróquias de Guarabira, Santo Antônio e Catedral, incluindo Pilõezinhos.

Finalmente, em 1991, chegou à paróquia de Bananeiras, incluindo Dona Inês. Eu tinha um laço afetivo com Bananeiras que talvez pouca gente conheça: Durante a missão de Frei Damião em Solânea, em 1976, sua mãe, que por feliz coincidência estava me visitando, foi hospedada pelo então pároco Pe. José Floren, na casa paroquial de Bananeiras. O Pe. José era pároco das três cidades Solânea, Bananeiras e Dona Inês e na casa paroquial de Bananeiras não morava ninguém. Sua mãe gostou muito da casa e ficou feliz quando soube depois que ele estava sendo nomeado para ser pároco de Bananeiras.

Padre Cristiano disse que em Bananeiras colheu o que outros plantaram: Pe. José Floren, Pe. João da Cruz (ainda hoje tem pés de café daquelas mudas que Pe. João da Cruz distribuiu), Pe. Silvano, Pe. Celestino. que evangelizaram o povo antes e com Dom Marcelo que lhe deu posse e sempre o encorajou e apoiou.

Foram seus colaboradores diretos:

O grande mestre de obras em todas as construções, Sr. Dioclécio,

A equipe de evangelização que fazia os encontros com as CEBs em todos os setores.

A pastoral da Criança que recuperou inúmeras crianças desnutridas e apáticas.

As coordenações e equipes de liturgia, catequese e outras pastorais, na cidade e nos sítios.

O grupo “Sal da Terra”, bom e competente ao ponto de eu ter tido a coragem de levá-lo à Alemanha duas vezes, o que foi realmente um sucesso.

O Projeto PRÓ- MULHER que, na época - 1994 a 2000 - contemplou cerca de 300 mulheres (Coordenado por Gilvanisa Maia). O trabalho social com as mulheres dos sítios que fez com que as mulheres criassem muito mais autoestima e consciência da sua dignidade.

Sua equipe bem eficiente e de muita confiança da Casa Paroquial que distribuía as multimisturas, os óculos e as roupas usadas que vinham nos containers e que, naquele tempo, serviam tanto às pessoas mais carentes.

Os jovens voluntários da Alemanha que iniciaram e coordenaram o trabalho com cisternas e cacimbões.

O Projeto- Associação "Diálogo Nordestino", coordenado por Afrânio e Ivanilson.



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS**  
**“CASA ODON BEZERRA”**  
**Gabinete do Vereador Kilson Dantas**

---

A Associação de Promoção de Desenvolvimento Sustentável – APRODES, Responsável Paulo Rech, apoiado por nossos amigos, os professores da Universidade, que deram cursos de apicultura e criação de pequenos animais. Quem imaginaria naquele tempo que hoje chegariam toneladas de mel de mais de 10 municípios para ser processadas e distribuídas nas escolas e nas creches.

A Associação de Pequenos Criadores de Cabras – Comunidades: Jaracatiá, Olho d'Água, Lagoa do Matias, Baixa do Mel, Santa Vitória, Boa Vitória, Porteiras e outras);

A Associação de Tecelões e Artesãos da Região do Tabuleiro (1ª Fábrica de Redes);

Os homens que faziam parte dos mutirões de construção das capelas e reconstrução das casas.

A banda Antares que hoje já tem um nome respeitado no campo da boa música.

As irmãs do Carmelo que acompanharam tudo isso com suas orações e, com seus aconselhamentos e assim semearam a paz em nossas famílias.

E não por último: meus amigos na Alemanha que confiaram na capacidade e honestidade de todos nós e financiaram o início de tudo isso, entre os quais se destacam aqueles que tornaram possível a aquisição da Rádio Integração do Brejo AM, emissora pertencente à Diocese de Guarabira, e a reconstrução da casa das Irmãs do Carmelo.